



Ministério do Planejamento e Orçamento

Secretaria Nacional de Planejamento

PPA 2024-2027

Espelho do Monitoramento - Exercício:2024

PROGRAMA: 6113 - OCEANO, ZONA COSTEIRA E ANTÁRTICA

Objetivo: 1276 - Ampliar o conhecimento científico e tecnológico, a conservação da biodiversidade, o uso sustentável dos recursos naturais, por meio da gestão efetiva dos espaços costeiros e marinhos, para promover os interesses do país no oceano, zona costeira e Antártica.

Objetivo Específico: 0091 - Impulsionar o conhecimento científico, o desenvolvimento tecnológico e a inovação no oceano, zona costeira e na regiões polares

Informações básicas

Órgão Responsável: 52000 - Ministério da Defesa

Informações do Monitoramento

Análise Situacional do Objetivo Específico: Em 2024, ocorreram os seguintes resultados: realizadas 24 expedições científicas ao Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP), envolvendo 58 pesquisadores, contribuindo para estimular a ampliação do saber científico; publicados o Mapa textural do substrato marinho no Terraço do Rio Grande - O projeto Prospeção e Exploração de Depósitos de Fosforitas Marinhas na Plataforma Continental Jurídica Brasileira (PCJB) (<https://rigeo.sgb.gov.br/handle/doc/25162>), SIG do Mapa textural do substrato marinho no Terraço do Rio Grande 2024 (<https://rigeo.sgb.gov.br/handle/doc/25162>) e o Mapa morfoestrutural - Segmento 02, Zona Econômica Exclusiva e área adjacente do Oceano Atlântico Equatorial (<https://rigeo.sgb.gov.br/handle/doc/25160>); apresentado no Oitavo Congresso Brasileiro de Oceanografia "Resultados preliminares do mapeamento multidisciplinar do Sistema Recifal sobre o Banco do Álvaro, Margem Equatorial Brasileira"; recursos minerais e ambientais na Plataforma Continental Jurídica Brasileira (PCJB) foram avaliados pelo Projeto Fosforitas Marinhas, integrante do REMPLAC, em execução no SGB/CPRM; por meio de levantamentos batimétricos e análises geomorfológicas detalhadas, utilizando tecnologia multifeixe, produziu-se um mapa textural inovador, essencial para a gestão sustentável do fundo marinho; revelada a complexidade do sistema recifal pelo mapeamento do Banco do Álvaro, contribuindo para a compreensão dos processos físicos oceânicos que impactam a biodiversidade e o clima regional, ademais, serão divulgados em artigos e bases públicas, promovendo a transparência científica, o fortalecimento da base científica nacional e impulsionando o conhecimento sobre a exploração sustentável de recursos marinhos; publicado Mapa de Isotores de Fosfato em Rochas do Terraço do Rio Grande (<https://rigeo.sgb.gov.br/handle/doc/25146>), identificando áreas promissoras para a exploração de fosforitas marinhas; publicado Grid de dados para o Artigo "A comprehensive geomorphological and substrate investigation of the western Rio Grande Rise" na revista Marine Geology, atualmente no prelo, com dados batimétricos publicados no Repositório Institucional de Geociências - RIGEO (Dados Grid 2024 <https://rigeo.sgb.gov.br/handle/doc/21751>), apresentando estudo detalhado da geomorfologia da Elevação do Rio Grande, em especial sobre as regiões de ocorrência das crostas de ferro-manganesíferas; disponibilizado Dashboard de Business Intelligence (BI) que integra dados de análises granulométricas e minerais de campanhas geológicas do projeto Fosforitas Marinhas

(https://rigeo.sgb.gov.br/bitstream/doc/25146/5/dados_granulometricos_e_quimicos.html), marcando o início de uma plataforma integrada dedicada às fosforitas marinhas no Terraço do Rio Grande, mineral estratégico para o Brasil, fundamental para o agronegócio; concluído livro didático, intitulado Oceano Empreendedor: Educação, Conceitos, Ferramentas e Aplicações para as Ciências do Mar, elaborado pelo GT Empreendedorismo em Ciências do Mar; embarque de 213 estudantes de cursos de Ciências do Mar distribuídos pelos quatro Laboratórios de Ensino Flutuantes Ciências do Mar – LEF/CM, sendo 184 estudantes de graduação e 29 de pós-graduação; credenciadas 86 escolas contribuindo para a disseminação da cultura oceânica entre crianças e adolescentes bem como dos professores envolvidos; vinte projetos de pesquisa aprovados na Chamada CNPq/MCTIC/CAPEs/FNDCT nº 21/2018 atinente ao Plano Decenal para Ciência Antártica do Brasil; 43 Projetos de pesquisa ainda vigentes aprovados em cinco chamadas do CNPq/MCTI/FNDCT relativo à P&D nas diversas áreas das ciências no mar; e quinze projetos de pesquisa aprovados na Chamada a CNPq/MCTI-FNDCT CT-Petro Nº 43/2022 de Combate à poluição no mar e ambientes marinhos causada pelo plástico e seus subprodutos. Para o alcance dos resultados supracitados foram realizados arranjos de gestão e pactuações, dos quais se destacam: acordo de cooperação técnica entre a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM), a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a Fundação Espírito-santense de Tecnologia (FEST) e a Caixa Econômica Federal (CEF) para o projeto e implantação da nova Estação Científica do ASPSP, com suporte de recursos de compensação ambiental; parcerias interinstitucionais no Projeto Foz do Amazonas com 29 pesquisadores, representando instituições como o SGB/CPRM, Petrobras, UFRN e UFMA; e parcerias interinstitucionais entre o Ministério de Minas e Energia, o Ministério da Defesa e a Marinha do Brasil, garantindo a continuidade da gestão sustentável dos recursos marinhos, principalmente com apoio logístico do Navio Vital de Oliveira. Fatores que favoreceram o alcance dos resultados mencionados: as parcerias estratégicas, desempenhando um papel crucial no avanço dos trabalhos; as colaborações para a carteira de geologia marinha que ampliaram a capacidade técnica e científica, contribuindo para políticas públicas e fortalecendo a sustentabilidade dos oceanos; e a experiência adquirida com a participação em eventos relacionados com as Ciências do Mar, o que tem garantido a identificação das lacunas de formação empreendedora de estudantes e docentes e possibilitado a proposição de soluções para a sua superação. Fatores que prejudicaram: o desgaste acentuado da Estação Científica do ASPSP, devido ao longo tempo de operação contínua sob condições adversas, exigindo manutenções frequentes, e a redução do número de pesquisadores disponíveis para as expedições, decorrente de restrições orçamentárias, o que também dificultou a execução das atividades planejadas. Por fim, as perspectivas para o próximo semestre são: iniciar as ações para a construção de uma nova Estação Científica no ASPSP, com recursos provenientes de compensações ambientais repassados pelo ICMBio, e que os dezesseis projetos aprovados na Chamada Nº 17/2024 do CNPQ recebam os recursos necessários para viabilizar suas pesquisas na região; adaptar os livros com temática de Ciências do Mar para o formato de Ensino a Distância – EaD, possibilitando o alcance de um público mais amplo que aquele abrangido por um e-book; superar a limitação de recursos financeiros para o custeio dos embarques, garantindo que os excelentes meios disponíveis para a formação embarcada de estudantes de graduação e pós-graduação em Ciências do Mar sejam utilizados em sua plenitude.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Notas do usuário: Alterações feitas conforme email enviado em 19/03/2024 às 17h09 pelo Sr. Leandro Montenegro da Secirm/MB.

Indicador: 11406 - Percentual de variáveis monitoradas

Meta: 065M - Alcançar o percentual de variáveis monitoradas com índice igual ou superior a 70%.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim

Cumulativa:: Sim

Meta prevista para 2024: 60

Meta prevista para 2025: 65

Meta prevista para 2026: 75

Meta prevista para 2027: 75

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 56

Data de Referência: 31/12/2024

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Detalhamento da restrição: O repasse de R\$ 4.000.000,00 para o custeio das atividades embarcadas não foi suficiente, representa apenas 16,7% do valor necessário. O valor referente à insuficiência orçamentária referente à Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP) é na ordem de R\$ 7.000.000,00.

Valor da insuficiência de recursos: 23.952.095,8

Providências para tratamento da restrição: A expectativa é que seja superada a limitação de recursos financeiros para o custeio dos embarques, garantindo que os excelentes meios disponíveis para a formação embarcada de estudantes de graduação e pós-graduação em Ciências do Mar sejam utilizados em sua plenitude.

Notas do usuário: Alterações feitas conforme email enviado em 19/03/2024 às 17h09 pelo Sr. Leandro Montenegro da Secirm/MB.

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Origem	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
Zona costeira e marinha	60	65	75	75		56	31/12/2024	Não	Alterações feitas conforme email enviado em 19/03/2024 às 17h09 pelo Sr. Leandro Montenegro da Secirm/MB.

Entrega: 0675 - Disseminação da cultura oceânica entre crianças e adolescentes, por meio do Programa Escolas Azuis

Indicador: 9627 - Número de escolas credenciadas no Programa Escola Azul

Meta: 059F - Ampliar o número de escolas credenciadas no Programa Escola Azul

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Cumulativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 100
Meta prevista para 2025: 130
Meta prevista para 2026: 170
Meta prevista para 2027: 200

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 86
Data de Referência: 09/01/2025
Análise geral da realização da Entrega: No período de 2024 foram credenciadas 86 escolas, os quais contribuíram para a disseminação da cultura oceânica entre crianças e adolescentes bem como dos professores envolvidos. A distribuição regional dessas escolas é a seguinte: - Região Norte: 10 escolas - Região Nordeste: 16 escolas - Região Sudeste: 44 escolas - Região Sul: 11 escolas - Região Centro Oeste: 5 escolas. Houveram ainda muitas outras escolas que realizaram atividades, como por exemplo atividades ligadas ao PROANTAR, mas que ainda não se registraram como Escolas Azuis.
Justificativa para não regionalização do resultado: -
Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não
Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições
Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Notas do usuário: -

Entrega: 0678 - Fomento a projetos de pesquisa científica nas regiões polares

Indicador: 9633 - Valor médio de recursos alocados em projetos de pesquisa e desenvolvimento na Antártica e no Ártico apoiados

Meta: 0590 - Ampliar o valor médio alocado nos Projetos do Plano Decenal para Ciência Antártica do Brasil.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Cumulativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 500.000
Meta prevista para 2025: 525.000
Meta prevista para 2026: 550.000
Meta prevista para 2027: 575.000

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 500.000

Data de Referência: 09/01/2025

Análise geral da realização da Entrega: No período de 2024, foram apoiados 20 projetos de pesquisa aprovados na Chamada CNPq/MCTIC/CAPES/FNDCT nº 21/2018. Esses projetos receberam cerca de R\$ 500 mil reais em média para o ano de 2024, esse valor está de acordo com as metas estabelecidas para ampliar o valor médio alocado nos Projetos do Plano Decenal para Ciência Antártica do Brasil. O objetivo principal desta chamada é apoiar projetos científicos e tecnológicos que contribuam para o aprofundamento do conhecimento sobre as conexões entre o ambiente antártico e o brasileiro, abordem questões emergentes e lacunas de conhecimento sobre o Oceano Austral e a Antártica, promovam a cooperação com pesquisadores estrangeiros no âmbito de acordos internacionais, e incentivem a formação, institucionalização e consolidação de grupos nacionais de excelência em pesquisa Polar.

Justificativa para não regionalização do resultado: Cada um dos projetos envolve uma rede de pesquisadores de diversas unidades da federação e incluindo pesquisadores estrangeiros.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições

Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Notas do usuário: -

Entrega: 0701 - Apoio a projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em todas as áreas das ciências no mar.

Indicador: 9639 - Valor médio de recursos alocados em projetos de pesquisa e desenvolvimento nas áreas da ciência do mar

Meta: 059T - Ampliar o valor médio de recursos alocados em projetos de P&D nas diversas áreas das ciências no mar

Informações básicas

Quantitativa:: Sim

Cumulativa:: Sim

Meta prevista para 2024: 100.000

Meta prevista para 2025: 125.000

Meta prevista para 2026: 150.000

Meta prevista para 2027: 175.000

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 106.809,7

Data de Referência: 09/01/2025

Análise geral da realização da Entrega: No período de 2024, foram apoiados 43 Projetos de pesquisa ainda vigentes aprovados em 5 chamadas do CNPq/MCTI/FNDCT. Esses projetos receberam em média cerca de R\$ 106.809,70 por projeto. Esse valor supera a meta (Meta: 059T) estabelecida para Ampliar o valor médio de recursos alocados em projetos de P&D nas diversas áreas das ciências no mar. Os 43 projetos apoiados abrangem diversas áreas da Ciências do Mar tais como: Sistemas de Observação e Monitoramento Oceânico, Recursos Hídricos e Zonas Costeiras no Contexto das Mudanças Climáticas, Monitoramento de Óleo no Mar, Ciência Cidadã e Divulgação Científica do Programa Ciência no Mar bem como ações nacionais voltadas à Década das Nações Unidas da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável.

Justificativa para não regionalização do resultado: Todos os projetos de Pesquisa compreendem Redes de pesquisadores de várias regiões e instituições nacionais e até internacionais. Se a regionalização fosse feita por qualquer parâmetro, poderia não representar adequadamente a realidade. Anteriormente a SEPLAN sugeriu que a regionalização fosse feita para região costeira e marinha, haja vista que a finalidade dos projetos alcança essa porção do território. Entretanto os grupos de pesquisa englobam pesquisadores de todas as regiões do Brasil.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições

Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Notas do usuário: -

Entrega: 0704 - Apoio à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico em temas estratégicos como poluição marinha, conservação ambiental e serviços ecossistêmicos

Indicador: 9644 - Número de Editais temáticos de pesquisa lançados

Meta: 059W - Ampliar o número de projetos de pesquisa científica para desenvolver estratégias para combater a poluição no mar e ambientes marinhos causada pelo plástico e seus subprodutos .

Informações básicas

Quantitativa:: Sim

Cumulativa:: Não

Meta prevista para 2024: 1

Meta prevista para 2025: 1

Meta prevista para 2026: 1

Meta prevista para 2027: 2

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 1

Data de Referência: 09/01/2025

Análise geral da realização da Entrega: O Indicador dessa entrega é o Número de Editais temáticos de pesquisa lançados. Nesse sentido, no ano de 2024, o MCTI tem vigente a Chamada a CNPq/MCTI-FNDCT CT-Petro N° 43/2022 de Combate à poluição no mar e ambientes marinhos causada pelo plástico e seus subprodutos. Nessa chamada, foram apoiados 20 projetos de pesquisa que contribuem para a meta (059W) que objetiva ampliar o número de projetos de pesquisa científica para desenvolver estratégias para combater a poluição no mar e ambientes marinhos causada pelo plástico e seus subprodutos. Os 20 projetos de pesquisa apoiados estão distribuídos em 3 linhas de pesquisa a saber: L1: Quantificação e tipificação do plástico; L2: Tecnologias para decomposição, tratamento e substituição do plástico; e L3: Redes de monitoramento da cadeia produtiva do plástico incluindo descarte e reciclagem.

Justificativa para não regionalização do resultado: A SEPLAN havia sugerido que a regionalização fosse direcionada à região costeira e marinha, considerando que os projetos têm como foco essa porção do território. Contudo, os grupos de pesquisa envolvidos são compostos por redes de pesquisadores de diversas regiões e instituições, tanto nacionais quanto internacionais. Assim, adotar qualquer critério de regionalização poderia não refletir de forma precisa a realidade dessas colaborações e a abrangência dos projetos.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições

Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Notas do usuário: -